

Justificativas

AUDITORIA PRÓPRIA

A linha de defesa utilizada pelo ex-presidente da Câmara Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) foi a de não contestar os números apurados pela CPI do Orçamento e justificar todos os valores da movimentação bancária com base em auditoria própria, realizada em suas contas pela Trevisan & Associados, que ele alegou que ainda não havia recebido o relatório final. "O que surpreendeu foi o fato de o deputado justificar o movimento bancário com as origens do dinheiro", disse o relator da CPI, Roberto Magalhães (PFL-PE).

Apesar de Ibsen anunciar que a auditoria só estará concluída dentro de quinze dias, os diretores da empresa afirmaram ontem que tudo já está devidamente explicado. Eles só não divulgaram os resultados alegando que cabe ao deputado Ibsen Pinheiro dar publicidade à conclusão dos trabalhos. "Não podemos fazer isso, pois o relatório é do cliente", disse um dos diretores. O trabalho da empresa de auditoria contemplou apenas a movimentação bancária declarada nos últimos cinco anos. A avaliação patrimonial, segundo a diretoria da Trevisan, não fez parte da auditoria. Ibsen afirmou ontem que a soma dos créditos bancários encontrada pela Trevisan é maior do que os US\$ 2,3 milhões apurados pela CPI. O deputado Ibsen Pinheiro antecipou ainda que os técnicos da Trevisan lhe explicaram que a entrada de dinheiro numa conta representa de um terço à metade da movimentação bancária, que registra depósitos, rendimentos e operações interbancárias.